

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS FARMACÊUTICOS ATUANTES EM FARMÁCIAS DE LONDRINA-PR¹

ELIANE NAGASSAKI¹, ELIANE K. FUKUDA¹, FABIANE Y. YAMACITA¹, GRAZZIELA S. PEREZ¹, EDSON AMARAL CAMARGO², JOICE MARA CRUCIOL E SOUZA²

1. Estudantes do 4º ano do curso de Farmácia.

2. Docentes de Farmacologia, Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica, Universidade Estadual de Londrina – UEL
e-mail: jcruciol@sercomtel.com.br

INTRODUÇÃO:

O estudo das características de perfil acadêmico e de pós-graduação em egressos de um determinado curso, bem como a identificação de necessidades curriculares para o perfil profissional que se deseja formar, são instrumentos valiosos para utilização em reformas curriculares (Leyton Soto, 1969; Purchet Campos, 1973). A prática profissional farmacêutica deve se adaptar à realidade moderna e cumprir sua missão na sociedade, a fim de não permanecer estagnada, obsoleta e desaparecer por ineficiência (Bottini, 1951). A prática farmacêutica engloba técnicas de preparação de medicamentos, conhecimento sobre os efeitos farmacológicos dos medicamentos, tratamento sintomático de doenças auto-limitantes e habilidades de relacionamento e comunicação com o paciente e a equipe de saúde (MEC-SESu, 1999).

OBJETIVOS:

Os objetivos do presente trabalho foram dois: 1) Identificar características do perfil de formação acadêmica e pós-graduação dos farmacêuticos atuantes em farmácias na cidade de Londrina e 2) identificar possíveis alterações curriculares necessárias ao curso de Farmácia da UEL.

METODOLOGIA:

Utilizou-se como material de pesquisa: listagem

de farmacêuticos responsáveis por farmácias ou drogarias da cidade de Londrina obtida no Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR) e questionário padrão estruturado para entrevista com o profissional farmacêutico responsável pelo estabelecimento. O questionário foi aplicado por estagiários do 4º ano do curso de Farmácia, especialmente treinados para esta tarefa. O instrumento utilizado para a entrevista com o farmacêutico foi elaborado pela equipe envolvida no projeto e era composto por questões abertas e fechadas. Foram coletados dados pessoais do profissional, dados referentes à formação acadêmica e pós-graduação, sugestões de alterações curriculares e de cursos de atualização profissional e tempo de atuação na área farmacêutica. O instrumento foi aplicado em todos os profissionais farmacêuticos atuantes em farmácias na cidade de Londrina mediante consentimento expresso individual.

RESULTADOS:

Foram identificados 202 farmacêuticos distribuídos em 168 farmácias. Foram entrevistados 168 profissionais (109 do sexo feminino e 59 do sexo masculino). 60,9% dos profissionais foram graduados pela UEL e o tempo de atuação como profissional farmacêutico em farmácia foi de $7,1 \pm 0,6$ anos para o sexo feminino $16,4 \pm 2,2$ anos para o sexo masculino. 72,7% dos entrevistados cursaram a habilitação "Análises Clínicas" e apenas 15,4% cursou pós-graduação em nível de especialização. Dos entrevistados, 34,5% já atuaram $7,6 \pm 0,6$ anos em outras áreas farmacêuticas, principalmente

² Parte II do Projeto: contribuição para melhoria na assistência farmacêutica prestada em farmácias da cidade de Londrina (PR), Brasil.

em análises clínicas (55,2%). O regime de trabalho dos profissionais foi em média $53,3 \pm 2,29$ horas/semana. As disciplinas consideradas mais importantes para a carreira profissional foram: farmacodinâmica (75,0% dos entrevistados), farmacotécnica (20,8%); fisiologia (17,2%) e química farmacêutica (14,2%). Dos temas/disciplinas sugeridas para serem incluídas no currículo, 60,0% foram classificadas pela equipe como relacionadas com clínica ou terapêutica; 18,8% relacionadas com a farmacotécnica; 12,9% relacionadas com administração de empresas farmacêuticas e marketing e 8,1% relacionadas com temas gerais.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:

Os resultados demonstram que a profissão farmacêutica, em Londrina, apresenta domínio feminino (64,8%). Os dados não nos permitem concluir as razões exatas que levam a estes resultados. Entretanto, podem ser explicados pela evolução histórica do envolvimento da mulher com o trabalho extra-domiciliar e algumas características essencialmente femininas presentes à profissão (Brownmiller, 1984).

A predominância da formação graduada na universidade local (60,9%) deve-se ao fato lógico da menor distância, mas também da boa conceituação do curso de Farmácia da UEL em periódicos populares (Veja, 2001). O baixo índice de profissionais pós-graduados em Farmácia tem como possíveis causas principais:

- 1) longa jornada de trabalho, levando a cansaço físico e psíquico do profissional;
- 2) a escassez de cursos de pós-graduação voltados especificamente à área de Farmácia;
- 3) a exigência legal de permanência de apenas um profissional por estabelecimento em horário de funcionamento, impossibilitando-o, portanto, de se ausentar para outras tarefas (Brasil, 1986a e 1986b);
- 4) os cursos de pós-graduação na área das Ciências Farmacêuticas ou da saúde serem geralmente de cunho acadêmico, privilegiando a pesquisa e a docência em detrimento da aplicação profissional (Capes).
- 5) a falta de tradição, no Brasil, de cursos de pós-graduação profissionalizantes na área da Farmácia.

Quanto à inclusão de disciplinas, os resultados demonstram uma nítida necessidade do profissional por temas clínicos e terapêuticos (60,0%). Este dado, associado à importância que o profissional admite para disciplinas, como a Farmacodinâmica (75,0%), demonstra a relação dependente entre a saúde e o uso racional e adequado dos medicamentos (WHO, 2000). O farmacêutico é um conselheiro sobre medicamentos e profissional de primeiros socorros a serviço de sua clientela. Frequentemente, o farmacêutico é solicitado para avali-

ar a severidade de um problema de saúde e então determinar o grau de urgência de encaminhamento ao médico: se imediato, a curto prazo, ou condicionado a alterações no quadro clínico (Belon, 1995).

Diante da realidade em que o profissional encontra-se, acaba por exercer triagem entre pacientes com casos leves, moderados e graves, distinguir efeitos farmacológicos de progressão da patologia é essencial. Envolver-se com a clínica e com a farmacoterapia de cada paciente é dever do profissional e está de acordo com os novos paradigmas da saúde e da profissão farmacêutica (Hepler & Strand, 1990; ACCP, 1992; Carmichael, 1997). Os resultados obtidos forneceram subsídios importantes para uma reforma curricular no curso de Farmácia da UEL.

BIBLIOGRAFIA:

- Bottini, A. *Sugestões para reforma do ensino farmacêutico*. Bol. VII Convenção Bras. Farmacêuticos, Rio de Janeiro, Fed. Ass. Farm. Brasil, p. 122-128, 1951.
- Leyton Soto, M. *Planeamiento educacional: um modelo pedagógico*. Santiago/Chile: Editorial Universitária, 1969.
- Purchet Campos, M.A. Currículos e as tendências da educação contemporânea. In: *Seminário sobre Currículos e Métodos de Ensino Agrícola Superior*, Pelotas/RS, 1973, Relatório, Rio de Janeiro, IICA/ABEAS, 1973, p.9-17.
- MEC-SESu – Ministério da Educação e Cultura – Secretaria de Ensino Superior. *Diretrizes Curriculares para os cursos de Farmácia*. 1999.
- Brownmiller, S. *Femininity*. Nova York/USA: Linden Press/Simon and Schuster, 1984.
- Veja, 2001.
- Brasil. Lei nº 3.820 de 11/11/60. In: *A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica*. São Paulo/SP, Conselho Federal de Farmácia, 2ªed.,1986a.
- Brasil. Lei nº 5.991 de 17/12/73. In: *A Organização Jurídica da Profissão Farmacêutica*. São Paulo/SP, Conselho Federal de Farmácia, 2ªed.,1986b.
- Belon, J.P. *Consejos en la farmacia*. Barcelona/España: Masson, 1995, 248p.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2000. Program of rational use of drugs, Geneva: WHO.
- ACCP - American College of Clinical Pharmacy. Pharmaceutical Education. *Pharmacotherapy* 12(5):419-27, 1992.
- Carmichael, J.M. et al. Collaborative Drug therapy management by pharmacists. *Pharmacotherapy*, 17(5):1050-61, 1997.
- Hepler, C.D. & Strand, L.M. Opportunities and responsibilities in Pharmaceutical care. *Am.J.Hosp.Pharm.* 47:533-43, 1990.
- Hepler, C.D. Pharmaceutical care and specialty practice. *Pharmacotherapy*, 13:64S-9S, 1993.